

EDITORIAL Em busca do entendimento

FERNANDO ALVES MOREIRA

Neste ano teremos vários eventos que concorrerão para protelar nossos problemas, mas não podemos esquecer as dificuldades que passamos há anos. Devemos nos manter mobilizados apesar da Copa do Mundo de futebol e das eleições presidenciais que se aproximam.

Quando esta edição do Boletim estiver em suas mãos, já devo ter me reunido com representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS – buscando uma solução para a falta de regulamentação, entre as concessionárias de saúde e os médicos radiologistas, que ao final são os profissionais que cumprem os deveres que são assumidos por elas, frente aos segurados e beneficiários.

Nossas condutas são fiscalizadas pelo Código de Ética Médica, muito mais rigoroso que as leis do mercado, (onde o preço é que manda) que regem as operadoras e as seguradoras. Estas últimas deveriam ser regidas pelas leis do seguro, onde seriam convocadas a pagar as contas contraídas pelos segurados, sem as famosas listas referenciais, que praticamente obrigam o segurado a procurar determinado serviço de radiologia ou hospital. O mais interessante de tudo, é que o segurado não sabe que tem direito a realizar exames onde quiser, que pode ser ressarcido em um valor muitas vezes maior que aquele pago ao médico que o atendeu.

Apesar destas dificuldades, nosso grande inimigo está ao nosso lado e é o colega que trabalha com preço menor, que dificulta nossa negociação. Muitas vezes sabemos que determinadas clínicas podem trabalhar com preços menores, pois seus custos também são menores, mas estas diferenças têm limites os quais já estão chegando ao fim. Mesmo estes colegas que em nossas cidades trabalharam com preços menores, estão atravessando dificuldades. A partir deste ponto estaremos todos no mesmo barco, e aí poderemos nos mobilizar, pois sem a participação de todos seremos vulneráveis e facilmente combatidos.

Conclamo todos os radiologistas a deixarem de lado as desavenças regionais com seu colega, que é seu concorrente e tente conversar com ele buscando o entendimento, para que possamos negociar com nossos tomadores de serviço em condições de igualdade. O Colégio se coloca à disposição, se precisar de ajuda para intermediar essa conversa.

Um abraço fraternal

Presidente do Colégio
Brasileiro de Radiologia e
Diagnóstico por Imagem

